

1960-1974 A EFTA e os primeiros passos em direcção às Comunidades Europeias

Source: Maria Fernanda Rollo, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Av. de Berna, 26-C 1069-061 Lisboa. www.fcsh.unl.pt.

Copyright: (c) Pr. Fernanda Rollo

URL:

http://www.cvce.eu/obj/1960_1974_A_EFTA_e_os_primeiros_passos_em_direcacao_as_Comunidades_Europeias-pt-321d5b09-1851-46f3-9fa7-2b2e44935a8d.html

Publication date: 13/08/2011

1960-1974 A EFTA e os primeiros passos em direcção às Comunidades Europeias

1960-1964

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1960				<p>Enquanto a indústria transformadora ocupa 28% da população activa portuguesa, a agricultura ocupa 42%, contribuindo com 24% para o PIB.</p> <p>Emigram 35 159 pessoas, segundo os dados oficiais.</p> <p>Entre 1960 e 1973, a taxa média de aumento de produção das indústrias transformadoras é de cerca de 9% ao ano.</p>	
1960	01	04	Assinatura da Convenção que institui a EFTA, pelos sete governos dos países membros.		Portugal beneficia de um regime aduaneiro particular que fica consignado no Anexo G ao Tratado.
1960	01	12	12 e 13 de Janeiro. Conferência económica especial de Paris que reúne representantes dos Governos de 13 países - Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, França, Bélgica, Dinamarca, Alemanha Federal, Grécia, Itália, Holanda, Suécia e Suíça. Adota resoluções que ampliam a criação dum grupo de auxílio ao desenvolvimento e dum Comité de questões comerciais encarregados de fazer um relatório sobre a reorganização da OECE.		
1960	01	15	Os ministros dos países da EFTA reúnem em Paris para apreciar e discutir entre si os resultados do Conselho da OECE. É discutida a possibilidade de participação da Finlândia na EFTA, na sequência da apresentação da candidatura proposta pelo Governo de Helsínquia.		Rui Teixeira Guerra e Calvet de Magalhães, representam Portugal na reunião da EFTA.
1960	02	10			Conferência de imprensa do ministro da Economia.

					Ferreira Dias declara considerar a assinatura do Acordo de Estocolmo o facto dominante da economia portuguesa no ano de 1959.
1960	03	04	Reunião em Paris da Comissão das Questões Comerciais ou Comissão dos 21, que engloba os 18 países da OECE, Estados Unidos, Canadá e Comissão Europeia com o fim de estabelecer as bases para a cooperação comercial entre a CEE e a EFTA. Em agenda esteve também a pretensão dos Estados Unidos quanto à criação de uma organização de cooperação económica que englobasse esse país e o Canadá.		
1960	03	11	11 e 12 de Março. Conferência dos ministros da EFTA, em Viena: anunciam que os seus países estão prontos a negociar reduções de direitos alfandegários com a CEE, em conformidade com os princípios do GATT, na medida em que os Seis aceitem fazer concessões numa base de reciprocidade.		
1960	04	13			Conclusão do Parecer da Câmara Corporativa sobre a Convenção da EFTA, sendo seu relator Francisco Pereira de Moura.
1960	04	23			Debate na Assembleia da República da proposta de lei relativa à Convenção Europeia de Comércio Livre.
1960	05	11	Primeira reunião, em Genebra, do Conselho da EFTA. Os países membros são representados pelos chefes das suas delegações permanentes junto da EFTA.		
1960	05	16	16 de Maio a 4 de Junho. 16ª sessão, em Genebra, do GATT.	Portugal e Espanha anunciam formalmente o propósito de	

				aderirem ao GATT em comunicação apresentada na sessão plenária de 28 de Maio.	
1960	05	19	19 e 20 de Maio. Primeira reunião do Conselho da EFTA, à escala ministerial, em Lisboa. Os trabalhos decorrem no Palácio Foz, tendo como principais pontos em agenda o aprofundamento da cooperação económica entre os países membros e as relações comerciais com os membros do Mercado Comum.		
1960	06	09		Inauguração da I Feira Internacional de Lisboa, reunindo, numa área coberta de 25 mil metros quadrados, representações da Alemanha, Itália, França, Inglaterra, Estados Unidos da América, Áustria, Suíça, Holanda, Suécia, Espanha, Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Noruega, Canadá, Brasil, Hungria, Japão, Liechtenstein e o Luxemburgo, distribuídos por 400 stands. Foi o primeiro certame realizado segundo as normas da União de Feiras Internacionais e pela Câmara de Comércio Internacional.	
1960	07	01	Entrada em vigor da primeira redução de direitos alfandegários para produtos industriais comercializados pelos países da EFTA no valor de 20%.		
1960	07	22	22 e 23 de Julho. Conferência dos ministros, em Paris, sobre a reorganização da OECE. M. T. Kristensen é nomeado Secretário-Geral da OECE para substituir M. Rene Sergant, que é designado Secretário-Geral da futura organização que terá o nome de OCDE.		
1960	09	20	Entrada em vigor do		

0			regulamento do Fundo Social Europeu.		
1960	10	11	11 e 12 de Outubro. Segunda reunião do Conselho da EFTA, ao nível ministerial (Berna). Discute-se a modificação do calendário das reduções tarifárias previstas pela Convenção de Estocolmo, as negociações tarifárias no Comité das questões comerciais e no GATT e a criação dum Comité Consultivo.		
1960	11	07	7 a 9 de Novembro. Londres. Conferência Política e Económica dos Sete membros da EFTA, promovida pelo Conselho Britânico do Movimento Europeu, durante a qual foi criado o Comité Permanente dos Sete. Decide-se a criação de uma Comissão Internacional e de comissões nacionais em cada um dos países membros, formadas por homens de negócios e membros dos parlamentos com o intuito de melhor cumprir os objectivos da EFTA. Foram quatro os pontos discutidos durante a Conferência: Relações da EFTA com o Mercado Comum e com o resto do Mundo; fomento comercial e económico sob a égide da EFTA; políticas financeiras, monetárias e de investimentos no âmbito da EFTA; problemas sociais e de trabalho.		A participação portuguesa na Conferência da EFTA, chefiada por Correia de Oliveira, incluiu uma delegação da Associação Comercial de Lisboa, chefiada pelo seu presidente, Bernardo Mendes de Almeida, Conde de Caria.
1960	11	09	John Kennedy vence as eleições presidenciais nos EUA.		
1960	11	24	O Conselho da Europa discute a fusão dos três executivos da		Constituição do Grupo Económico Privado da EFTA,

			Comunidade europeia: CECA, CEE, EURATOM.		constituído por representantes da indústria e comércio e chefiado pelo presidente da Associação Comercial Portuguesa - Câmara de Comércio. A formação deste grupo insere-se no espírito da Conferência Política e Económica da EFTA, realizada em Londres. Os seus objectivos prendem-se com a prospecção de novos mercados e a promoção, quer interna quer externa, dos produtos portugueses. A análise dos obstáculos que impedem a expansão da economia portuguesa, através da constituição de uma comissão para o efeito, será uma das reivindicações feitas pelo Grupo Económico Privado da EFTA junto do Governo.
1960	12	13	13 e 14 de Dezembro. Reunião, em Paris, dos países da OECE que culmina com a assinatura da convenção que criou a Organização Económica de Cooperação e Desenvolvimento (OCDE). O texto é subscrito pelos representantes dos 18 estados membros e dos dois países associados (Estados Unidos e Canadá), em substituição da OECE. Um dos principais objectivos do novo organismo é prestar auxílio económico e técnico aos países subdesenvolvidos.		
1960	12	15		A Assembleia Geral das Nações Unidas aprova, por larga maioria, três resoluções condenando a política colonial portuguesa.	
1960	12	19	19 e 20 de Dezembro. O Conselho da CEE aprova os princípios de base da PAC.		

196 1	01	21		Assalto ao paquete "Santa Maria" executado por um comando chefiado por Henrique Galvão.	
196 1	01	28		O Programa para a Democratização da República, contando com 62 subscritores, é entregue na Presidência da República. Mário de Azevedo Gomes, José Ribeiro dos Santos, Mário Soares, Francisco Ramos da Costa e Fernando Piteira Santos, são alguns dos seus principais redactores.	
196 1	02	10	10 e 11 de Fevereiro. Cimeira de Paris. Os chefes de governo dos países do Mercado Comum reúnem-se pela primeira vez em Paris e impõem a uma comissão de peritos a tarefa de elaborar um relatório sobre a colaboração política.		
196 1	02	14	14 a 16 de Fevereiro. Terceira reunião ministerial do Conselho da EFTA, em Genebra. A EFTA exprime o desejo de juntamente com a CEE participar na criação dum mercado europeu único, compreendendo mais de 300 milhões de habitantes. Um comunicado oficial anuncia que o Conselho Económico decidiu antecipar seis meses, fixando para 1 de Julho de 1961, a data em que se efectuará uma nova redução de dez por cento dos direitos alfandegários aplicáveis na área dos Sete.		
196 1	03	15		Início da guerra colonial. Holden Roberto e a UPA (União dos Povos de Angola) iniciam uma rebelião que se vai estender a todo o norte de Angola.	

196 1	03	27	Assinatura em Helsínquia do Acordo de associação entre os estados da EFTA e a Finlândia.		
196 1	03	29		São assinados em Washington os instrumentos definitivos da admissão de Portugal no FMI. O Fundo Monetário Internacional passa a ter 69 membros e o Banco Mundial 67.	
196 1	03	30	Assinatura, em Bruxelas, do acordo para a associação da Grécia ao Mercado Comum Europeu.		
196 1	03	31		Álvaro Cunhal é eleito secretário-geral em reunião do Comité Central do PCP.	
196 1	04	12	Moscovo. A Rússia lança com êxito, um homem no espaço. O astronauta chama-se Yuri Alexaeivitch Gagarine e encontra-se a bordo de um satélite denominado "Vostok".		
196 1	04	12		Tentativa de golpe para depor Salazar liderado pelo ministro da Defesa, general Júlio Botelho Moniz.	
196 1	04	13		Oliveira Salazar remodela o Governo e assume a pasta da Defesa Nacional. O brigadeiro Mário Silva é nomeado ministro do Exército e Adriano Moreira ministro do Ultramar.	
196 1	05			O "Programa para a Democratização da República" é tornado público em conferência de imprensa que teve lugar no escritório de Acácio Gouveia. Os 62 subscritores do "Programa" são detidos pela polícia política.	
196 1	06	05			Memorando sobre a posição portuguesa face às negociações entre a CEE e a EFTA.
196 1	06	22	Viena. A Agência Internacional de Energia Atómica anuncia que a junta de governadores da Agência	É extinto o cargo de Ministro da Presidência e são criados dois cargos para Ministro de Estado Adjunto do Presidente	

			designou Portugal, a Checoslováquia e a Suécia para substituírem no período de 1961-1962, a Bélgica, a Finlândia e a Polónia, como membros daquela junta. Portugal é escolhido pela segunda vez para membro governador daquela organização internacional.	do Conselho, um dos quais ocupado por Correia de Oliveira. A subsecretaria de Estado da Aenoráutica, ocupada por Kaulza de Arriaga, é elevada à categoria de Secretaria de Estado.	
196 1	06	23			O Ministro de Estado Adjunto, Correia de Oliveira, anuncia à Imprensa, no Salão Nobre do Palácio de S. Bento, a criação do Espaço Económico Português: Na presente conjuntura para além dos problemas suscitados pela situação de emergência em que vivemos, o reajustamento da actividade económica do País não pode deixar de ser dominado por duas grandes determinantes que são também dois grandes objectivos: o primeiro será o da fusão dos mercados nacionais em ordem à formação de uma economia nacional no espaço português; o segundo consistirá em assegurar a participação de Portugal na nova fase da integração dos mercados europeus sem que por esse facto venhamos a comprometer as possibilidades de desenvolvimento nacional. Não há dúvida de que a integração económica do espaço português é objectivo inscrito na Constituição e é condição de autenticidade de uma política que teremos de sustentar, para vencermos, tanto no plano interno como no internacional.
196 1	06	27	27 e 28 de Junho. Quarta reunião do Conselho		

			Ministerial da EFTA, em Londres. Os ministros projectam a entrada em contacto dos Estados membros com a CEE, como meio de realizar um mercado europeu único.		
196 1	07	07	Reunião do Conselho das Indústrias dos países da EFTA (CIFEFTA) em Lisboa.		Durante a sua estadia em Lisboa, os delegados estrangeiros da CIFEFTA, reuniram com dirigentes das associações industriais, visitaram as instalações da Siderurgia Nacional e foram recebidos na Associação Comercial de Lisboa.
196 1	07	09	Assinatura do acordo de associação entre a CEE e a Grécia.		
196 1	07	17	17 a 19 de Julho. Cimeira de Bona. Cimeira dos Seis em Bona. Declaração dos chefes de Estado e de governo relativa à cooperação cultural e uma declaração sobre a cooperação política - os Seis comprometem-se a cooperar em matéria política e a organizar, regularmente, reuniões de concertação.		O Ministério dos Negócios Estrangeiros emite uma informação de serviço sobre a necessidade de acreditar um Embaixador de Portugal junto da CEE.
196 1	07	28	Quinta reunião ministerial da EFTA, em Genebra. Os Estados membros da EFTA declaram ser sua intenção examinar com a CEE os meios e os processos pelos quais os membros da EFTA poderiam, juntos, participar num mercado único, abrangendo cerca de trezentos milhões de pessoas. A Grã-Bretanha e a Dinamarca demonstram interesse em iniciar negociações com vista à adesão à CEE.		
196 1	08	09	A Inglaterra apresenta em Bruxelas o pedido oficial de integração no Mercado		

			Comum, no que é seguida pelos países escandinavos.		
1961	09	12			"Portugal poderá seguir o exemplo da Inglaterra: aderir ao "Mercado Comum"", diz Ferreira Dias, ministro da Economia, na inauguração da 12ª reunião da Confederação Internacional do Linho e do Cânhamo em Lisboa na qual participam cerca de 250 delegados da Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.
1961	10	03		Franco Nogueira, MNE português, faz aos microfones da emissora nacional, uma exposição sobre a política externa portuguesa.	
1961	11	02	A França apresenta um projecto de tratado (plano Fouchet) relativo à criação de uma união de Estados indissolúvel, gozando de personalidade jurídica e "fundada sobre o respeito da personalidade dos povos e dos Estados membros".		
1961	11	20	20 e 21 de Novembro. Sexta reunião do Conselho Ministerial da EFTA, em Genebra. Os ministros decidem acelerar a redução de direitos de 10% no interior da EFTA, antecipando a data de 1 de Julho de 1963 para 1 de Julho de 1962. Reunião do Conselho Ministerial da OCDE em Paris.		"Um Mercado Unificado como o de Portugal deverá oferecer interesse especial pela potencialidade de recursos e pela crescente capacidade de consumo" afirmou o ministro Correia de Oliveira na reunião da EFTA em Genebra.
1961	12	05	5 e 6 de Dezembro. Reunião da Comissão Consultiva da EFTA em Viena.		
1961	12	09		Portugal é admitido no GATT.	
1961	12	15	A Áustria, a Suécia e a Suíça		

1			pedem a sua associação ao Mercado Comum.		
1961	12	18		Os territórios de Goa, Damão e Diu são ocupados por tropas da União Indiana.	
1961	12	31		Golpe de Beja. Tentativa frustrada de assalto ao quartel de Beja, fulcro de uma projectada revolta militar e civil. Humberto Delgado entrara clandestinamente em Portugal para comandar a revolta.	
1962	01	14	Adopção pelo Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia dos primeiros regulamentos relativos à PAC, instituída com a finalidade de estabelecer um mercado único dos produtos agrícolas e de promover a solidariedade financeira através do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA).		
1962	02	09	A Espanha pede a sua associação à CEE. O embaixador de Espanha junto do Mercado Comum, o conde de Casa Miranda, entregou ao presidente do Conselho da Comunidade Económica Europeia uma carta, pedindo o entabulamento de negociações com vista à ligação da Espanha àquela orgaização "da maneira que possa revelar-se mais conforme aos interesses recíprocos".		
1962	03	02	Sétima conferência ministerial da EFTA, em Genebra. Os direitos aduaneiros são novamente reduzidos de 10%, elevando a redução total para 40%.		
1962	03	09		Tem início em Coimbra, apesar de proibido pelas autoridades, o I Encontro Nacional de	

				Estudantes. É fundado o Secretariado Nacional dos Estudantes Portugueses (SNEP).	
196 2	03	12		Início das emissões da Rádio Portugal Livre que tem a sua sede em Argel.	
196 2	03	14			Referências aos efeitos da cooperação económica no Parecer da Comissão encarregada de apreciar as contas públicas e no debate sobre as contas gerais do Estado na Assembleia Nacional.
196 2	03	24		Início da crise académica em Lisboa com a proibição do Dia do Estudante. Perante as greves e manifestações de estudantes do ensino superior a Polícia de Choque invade a Universidade de Lisboa.	
196 2	03	27		É constituída a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA).	
196 2	04	06		Portugal assina em Genebra o protocolo de adesão ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT).	
196 2	04	07			Bruxelas. O presidente da CEE comunica ao Governo português o seu acordo quanto ao nome do embaixador de Portugal junto daquela comunidade, Calvet de Magalhães.
196 2	04	08			Portugal vai pedir em breve a sua admissão na Comunidade Económica Europeia - declarou o ministro de Estado de Portugal, José Gonçalo Correia de Oliveira, em entrevista concedida em Paris ao Jornal New York Herald Tribune, e publicada na secção económica da sua edição europeia.
196 2	04	17	Paris. Rompem-se as negociações sobre o projecto		

			de união política dos Seis estados europeus - Plano Fouchet.		
196 2	04	19			Telegrama para embaixada de Portugal em Bruxelas sobre a necessidade de se formalizar em breve o pedido de abertura de negociações com a Comunidade.
196 2	05			A crise estudantil agravou-se extraordinariamente durante todo este mês, quer em Coimbra quer em Lisboa. A polícia reprime com violência os protestos dos estudantes e as autoridades assumem poderes especiais de punição dos dirigentes associativos. A crise alastra a outros sectores da sociedade: a 19 de Maio é publicado um manifesto de apoio aos estudantes presos assinado por Ramos Rosa, Augusto Abelaira, Fernando Namora, Sousa Tavares, Gaspar Simões, Cardoso Pires, José Régio, Stau Monteiro, Mário Sacramento, Raul Rego, Sofia de Melo Breyner e muitos outros.	Seminário Europeu sobre a "Organização e Desenvolvimento Comunitários", cujos trabalhos decorreram durante oito dias no Estoril, com a presença de cerca de uma centena de delegados nacionais e estrangeiros.
196 2	05	02	A Noruega solicita a abertura do processo negocial com vista à adesão à CEE.		
196 2	05	14			Missão Portuguesa junto das Comunidades Europeias. São criadas, por despacho ministerial, as delegações de Portugal junto do GATT, da CEE, da CECA e da EURATOM.
196 2	05	18			Oliveira Salazar solicita por carta entregue pelo embaixador Calvet de Magalhães ao Presidente da CEE, a abertura de negociações entre Portugal e a Comunidade com o fim de definir os termos da colaboração que o Governo

					português queria ver estabelecida com os países do Mercado Comum .
196 2	06	05	Sessão do Conselho de Ministros em Bruxelas, sob a presidência de Georges Corse no decurso da qual se focou a questão da adesão de Portugal.		Artigo do Diário de Notícias referindo o contexto do pedido de negociações com a CEE.
196 2	06	21	21 e 22 de Junho. Reunião da Comissão consultiva da EFTA em Copenhaga.		Correia de Oliveira num discurso emitido pela rádio e televisão, pronunciado no dia do regresso da reunião da EFTA em Copenhaga, declara a necessidade de "procurar um acordo com a Europa que nos permita realizar o Portugal de Sempre".
196 2	06	25		É fundada, em Dar-es-Salam, a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), presidida por Eduardo Mondlane.	
196 2	06	29		Definição das Bases do Regime de Emigração em Portugal.	
196 2	09	24	24 e 25 de Setembro. Debate sobre a EFTA no Conselho da Europa.		
196 2	10	04	Luxemburgo. Início das negociações oficiais com vista à adesão da Grã-Bretanha à CECA.		
196 2	10	22	22 e 23 de Outubro. Conferência ministerial da EFTA, em Oslo. São reafirmadas as Declarações de Londres e de Genebra.		
196 2	10	24	Bloqueio de Cuba.	O Governo português torna oficial a sua posição de solidariedade para com os países da NATO, no que diz respeito à nova conjuntura internacional emergente com a crise de Cuba.	
196 2	11	21			Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto da Presidência do Conselho, acompanhado de Alves

					Machado, presidente da CTCEE, parte para o Luxemburgo, no quadro da ronda de visitas a diversas capitais dos países membros do Mercado Comum Europeu.
1962	12	02		Remodelação ministerial. Teixeira Pinto assume a pasta da Economia.	
1962	12	04	4 e 5 de Dezembro. Reunião da Comissão consultiva da EFTA em Oslo. Os direitos alfandegários são reduzidos em todos os países da EFTA a 50% do nível em que estavam estabelecidos em 30 de Junho de 1960.		
1962	12	04		É fundada a Frente Patriótica de Libertação Nacional (FPLN), com sede em Argel, em conferência promovida pela Junta de Acção Patriótica de Paris.	
1962	12	20			"O Convite da Comunidade Económica Europeia", in Diário de Notícias de 21 de Dezembro de 1962: Como é do conhecimento público, o Governo português em carta de 18 de Maio, comunicou ao presidente do Conselho da Comunidade Económica Europeia o desejo de abertura de negociações, com vista ao encontro dos termos da colaboração que melhor assegure a realização dos interesses de Portugal e dos países membros daquela comunidade. Da harmonia com o tratamento dado a todos os países membros da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) o presidente do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia, ministro italiano, sr. E. Colombo, em carta dirigida

					ao ministro dos Estado e ontem recebida, convidou o Governo português a apresentar o seu ponto de vista sobre o sistema de relações a estabelecer eventualmente entre Portugal e aquela Comunidade. Em consequência, no próximo dia 11 de Fevereiro, realizar-se-á em Bruxelas, perante o conselho da Comunidade Económica Europeia, a audição do ministro representante do Governo português.
196 2	12	31	Os direitos aduaneiros estão a partir desta data, em todos os países da EFTA, 50% abaixo do nível em que se encontravam em 30 de Junho de 1960.		
196 3	01	13	De Gaulle recusa a integração do Reino Unido na CEE. Primeiro "veto" do general De Gaulle à adesão britânica à CEE. De Gaulle declara que a Inglaterra não se encontra em condições para entrar no Mercado Comum e recomenda uma forma de associação com aquele país.		
196 3	01	23	Luxemburgo. A Grã-Bretanha aceita as condições postas pelos "Seis" para a sua entrada na CECA.		
196 3	01	23		O PAIGC desencadeia a luta armada contra o Exército português nas frentes de Sul e de Leste, a partir da Guiné-Conakry.	
196 3	01	29	Bruxelas. As negociações com a Grã-Bretanha são interrompidas. O primeiro-ministro britânico Harold MacMillan reage ao fracasso das negociações para a adesão da Grã-Bretanha à CEE, declarando que "O		

			governo francês tem os olhos voltados para o passado, e acredita que a Europa pode viver só, sem amigos e sem aliados".		
196 3	02	01			Bruxelas anuncia a suspensão "sine die" das negociações entre Portugal e a CEE, cuja data inicial estava marcada para dia 11 de Fevereiro.
196 3	02	18	18 e 19 de Fevereiro. Reunião do Conselho Ministerial da EFTA em Genebra sob a presidência do ministro português José Gonçalo Correia de Oliveira.		
196 3	04	01	Bruxelas. 100ª sessão do Conselho de Ministros do Mercado Comum.		
196 3	04	23	Genebra. José Gonçalo Correia de Oliveira, presidente do Conselho Ministerial da EFTA, declara que a EFTA, como o Mercado Comum Europeu, só terão alcançado os seus verdadeiros fins quando a Europa deixar de estar dividida em dois blocos económicos: "Sem me referir aos riscos a longo prazo no sector da cooperação política, estou persuadido de que os interesses económicos dos membros da EFTA e do Mercado Comum só podem encontrar inteira satisfação quando os fundamentos para o desenvolvimento de relações duráveis e directas entre as economias e povos da Europa Ocidental sejam estabelecidos com êxito".		
196 3	05	06	A Suíça torna-se oficialmente o 17ª membro do Conselho da Europa		
196 3	05	09	Bruxelas. Os seis países do Mercado Comum Europeu, chegam a acordo de princípio		

			quanto à posição comum a adoptar durante as próximas conversações denominadas "negociações Kennedy", no âmbito da conferência do GATT, que se iniciou a 16 do mesmo mês em Genebra.		
1963	05	09	9 e 10 de Maio. Reunião do Conselho Ministerial da EFTA em Lisboa, sob a presidência de Correia de Oliveira. O encontro reflectiu os efeitos decorrentes do fracasso do processo negocial de adesão do Reino Unido à CEE, suscitando o reforço da associação entre os países da EFTA e a aceleração da queda das barreiras alfandegárias. Entre os resultados obtidos na Conferência, conta-se a criação de uma Comissão de Desenvolvimento Económico, com a missão de facilitar a colaboração entre os estados membros nos campos financeiro, técnico e outros. Portugal viu consagrado o princípio da protecção aduaneira nacional aos produtos industriais que ainda não possuíam capacidade de exportação competitiva, uma excepção no contexto da EFTA.		
1963	05	16	Reunião do GATT em Genebra.		
1963	05	28		A abóbada de cimento da Estação do Cais do Sodré, em Lisboa, desaba, vitimando mais de 50 pessoas.	
1963	06	23	Inicia-se em Bona, a primeira fase da ronda de visitas que o Presidente Kennedy efectua à Europa.		
1963	07	07	Reabertura das conversações com a Áustria para a sua adesão à CEE.		

1963	07	20	Assinatura da Convenção de Yaoundé (Camarões). Acordo de associação celebrado por um período de cinco anos entre a CEE e 17 países africanos e Madagáscar.		
1963	07	24		A Comissão Económica e Social das Nações Unidas retira a Portugal a qualidade de membro da comissão.	
1963	08			O Comité Central do PCP aprova Rumo à Vitória de Álvaro Cunhal, relatório, que refere a unidade como tarefa central do Partido.	
1963	09	12	Assinatura, em Ankara, do acordo de associação entre a CEE e a Turquia.		
1963	09	18			O ministro da Presidencia, José Gonçalo Correia de Oliveira profere um discurso, transmitido pela rádio e televisão, em que declara a necessidade de Portugal ser realista, "e aproveitar as possibilidades imediatas que o mercado da EFTA nos oferece"
1963	10	10	A Tunísia pede a abertura de negociações com a CEE.		
1963	10	14	Assinatura do acordo comercial entre a CEE e o Irão.		
1963	10	29	O Quénia, o Uganda e Tanganica propõem a abertura de negociações com a CEE para reforço das relações comerciais.		
1963	11	11	Genebra. As actividades do GATT são assinaladas por duas importantes reuniões: uma relativa à "guerra dos frangos" e às suas perspectivas futuras, a outra à política mundial dos cereais.		
1963	11	11	11 a 14 de Novembro. Genebra. Primeira reunião do Comité de Desenvolvimento Económico da EFTA, consagrada a questões de		São discutidos vários assuntos relacionados com Portugal, relativos à indústria de máquinas-ferramentas, desenvolvimento de indústrias

			desenvolvimento regional.		baseadas na madeira, consequência do programa português de repovoamento florestal, produção, processamento e comercialização de frutos e produtos hortícolas e técnicas do planeamento de transportes.
1963	11	19	19 e 20 de Novembro. Paris. Conselho Ministerial da OCDE, que se ocupou principalmente do estudo do crescimento económico dos vinte países membros, cuja população totaliza 500 milhões de pessoas.		
1963	11	22	Assassinato do presidente dos EUA, John Kennedy.		
1963	12			Criação do Movimento de Acção Revolucionária.	
1963	12	23	Bruxelas. O Conselho de Ministros dos Seis chega a acordo quanto à PAC.		
1964	01	08	Londres. Início da Conferência Europeia de Pesca, em que participam dezasseis nações europeias: os Seis do Mercado Comum Europeu, os Sete membros da EFTA, a Islândia, a Irlanda e a Espanha. Ultrapassado o espírito pessimista sobre a possibilidade de se chegar a acordo quanto aos limites das águas territoriais os delegados concordam no texto de uma "acta final" e na assinatura de uma convenção - baseada num plano de compromisso apresentado conjuntamente pela Grã-Bretanha e pelas seis nações do Mercado Comum Europeu - incluindo medidas de limites territoriais de pesca.		
1964	02	06	Reunião do Conselho de Ministros da CEE. Agenda dominada pelo estudo da supressão das restrições à		

			deslocação e estadia dos nacionais dos estados membros no interior da Comunidade e das restrições à liberdade de estabelecimento e à livre prestação de serviços.		
1964	02	16	Willy Brandt é eleito presidente do Partido Social Democrata da RFA.		
1964	02	19		Abalo sísmico na Ilha de S. Jorge nos Açores.	
1964	03	18			No Parlamento, referindo-se às Contas Gerais do Estado o deputado Alberto Araújo fala do Mercado Comum e da economia portuguesa: "Portugal neste momento coopera com outras nações no movimento gradual de integração económica que a Associação Europeia de Comércio Livre procura atingir, em ritmo até mais acelerado daquele que estava originariamente previsto. E, internamente, prossegue também fins de integração económica ao estabelecer as condições necessárias, através de numerosas providências e de uma legislação vasta e complexa, para que seja uma realidade o espaço económico português, abrangendo todas as parcelas do seu território na diversidade das suas populações, das suas economias e dos seus recursos. No plano externo, em 1962, tanto a Associação de Comércio Livre como as nações do Mercado Comum continuaram a realizar os objectivos definidos, respectivamente, na Convenção de Estocolmo e no Tratado de Roma, embora prosseguissem negociações

					tendentes à associação ou fusão dos dois blocos de países em vista ao reforço de unidade da economia e da solidariedade europeias. As nações que vieram a subscrever a Convenção de Estocolmo eram bem diferentes na sua estrutura económica, nos seus níveis de desenvolvimento e até na sua língua."
196 4	04			A Acção Socialista Portuguesa (ASP) é fundada em Genebra por Mário Soares, Francisco Ramos da Costa e Manuel Tito de Morais.	
196 4	05	04	Abertura das negociações comerciais no seio do GATT (Kennedy Round).		
196 4	05	19	19 e 20 de Maio. Bruxelas. Conferência dos ministros da Agricultura dos seis países do Mercado Comum Europeu; não chegam a acordo quanto ao preço dos cereais.		
196 4	05	22			Genebra. Reunião de técnicos de quatro países da EFTA (Portugal, Reino Unido, Suíça e Suécia) para estudar o desenvolvimento da indústria portuguesa de máquinas-ferramentas.
196 4	06	01	Entrada em vigor da Convenção de Yaoundé.		
196 4	07	15	O Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias declara o primado do direito comunitário sobre o direito nacional.		
196 4	09			A FRELIMO dá início à luta armada em Moçambique.	
196 4	10	11		Cairo. É tornada pública a declaração final da conferência dos países não alinhados que terminou na véspera. No texto pede-se a todos os Estados participantes que cortem relações diplomáticas e	

				consulares com o Governo de Portugal e que tomem medidas eficazes para suspender todas as relações comerciais e económicas com Portugal.	
1964	10	15	Moscovo. Kruschef é afastado da chefia do Governo soviético e do secretariado do partido, durante uma reunião do Comité Central do Partido Comunista. Substituem-no como primeiro-secretário, Leonidas Brejnev e como presidente do Conselho de Ministros da URSS, Alexis Kossyguine.		
1964	10	26	Crise nos meios económicos provocada pela decisão unilateral britânica de impor uma sobretaxa de 15 por cento de todas as importações.		
1964	10	26		Relatório da OCDE sobre a situação económica de Portugal, considera suficientemente boa a situação da balança portuguesa de pagamentos para permitir ao País seguir uma política tendo como objectivo a intensificação da produção industrial e os investimentos. Essa política, pensa a OCDE, é indispensável numa perspectiva de longo prazo, sendo portanto preciso que os objectivos de investimento em Portugal se situem num nível mais elevado, devendo evitar qualquer atraso grave na execução do plano. Analisando a variedade e a natureza das medidas conducentes a favorecer o desenvolvimento industrial tomadas em Portugal, a OCDE recomenda uma maior concentração dos esforços nos campos da energia eléctrica e	

				dos transportes () e que as medidas tomadas não devem resultar numa protecção excessiva da indústria portuguesa, a qual deverá ser tornada concorrencial. O relatório conclui que os investimentos poderiam ser aumentados "a despeito da punção importante feita pelas despesas militares nos recursos nacionais" e aponta que, no caso das despesas se manterem, absorvendo uma proporção elevada dos recursos, "a percentagem realizável dos investimentos viria a ser proporcionalmente mais fraca."	
196 4	11	01	Os seis países do Mercado Comum adoptam novos regulamentos agrícolas que afectam a sua produção anual de carne de vaca e laticínios. Os regulamentos não resolvem porém, o problema do preço dos cereais, que tinha levado a França a ameaçar "cessar a sua participação" na Comunidade.		
196 4	11	04	L. Johnson vence as eleições presidenciais norte-americanas.		
196 4	11	20	Genebra. Os oito membros da EFTA chegam a acordo quanto à maneira de pôr termo à crise provocada em 26 de Outubro pela decisão unilateral britânica de impor uma sobretaxa de 15 por cento de todas as importações.		
196 4	12	01	Entrada em vigor do acordo de associação com a Turquia.		
196 4	12	07		7 a 12 de Dezembro. Realiza-se em Lourenço Marques a I Reunião das Associação Económicas Portuguesas.	
196 4	12	08	Início de conversações entre o governo espanhol e a CEE.		
196	12	11		Divulgação do manifesto	

4				"Amangola", que virá a estar na origem da criação da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA).	
1964	12	14		A Lei n.º 2 123 aprova o Plano Intercalar de Fomento.	
1964	12	15	O Conselho da CEE adopta pela primeira vez preços comuns para os cereais. Após uma última negociação de 19 horas, o Conselho de Ministros dos Seis chegou a acordo sobre a unificação dos preços dos cereais do Mercado Comum e sobre o financiamento da política agrícola comum. O acordo tem como base o projecto de compromisso elaborado pela Comissão do Mercado Comum.		
1964	12	21	Bruxelas. O Conselho de Ministros da CEE propõe que a partir de 1965 acabem os direitos aduaneiros entre os Seis para os objectos transportados nas bagagens pessoais ou enviados em pacotes a particulares.		

1965-1969

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1965	01	12		Humberto Delgado cria a Frente Portuguesa de Libertação Nacional.	
1965	03	02	2 a 26 de Março. Conferência do GATT em Genebra.		
1965	03	03	Bruxelas. Os países do Mercado Comum Europeu decidem promover a fusão das comissões executivas das três comunidades europeias.		
1965	03	09		Início do Colóquio de Exportação, iniciativa organizada pela Associação Industrial Portuguesa que reuniu 400 participantes da Metrópole e das colónias. O encontro teve lugar na FIL e nele estiveram presentes o ministro da Economia, o secretário de Estado do Comércio bem como o presidente da Associação Comercial Portuguesa.	
1965	03	19		Remodelação governamental. Correia de Oliveira toma posse como ministro da Economia, Silva Cunha assume a pasta do Ultramar e Rui Patrício a Subsecretaria de Estado do Fomento Ultramarino.	
1965	04	08	Assinatura do Tratado de Bruxelas, de fusão dos executivos das três Comunidades (CECA, EURATOM e CEE) instituindo um Conselho e uma Comissão únicos. O acordo entrará em vigor em 1967.		
1965	04	24		Em Villanueva del Fresno são descobertos dois corpos, que serão identificados como sendo os de Humberto Delgado e da sua secretária Arajarir de Campos.	
1965	05	06	Helsínquia. 10ª reunião do		

5			Comité Consultivo da EFTA.		
1965	05	21		A Sociedade Portuguesa de Escritores é assaltada e posteriormente extinta, depois de ter concedido ao escritor angolano, Luandino Vieira, o Grande Prémio de Novelística.	
1965	05	24	Reunião dos Sete em Viena.		
1965	06	14		Ulisses Cortês assume a pasta das Finanças, em substituição do titular cessante Pinto Barbosa.	
1965	06	30	Crise da Cadeira Vazia. A França rompe as negociações que estavam em curso para o financiamento da política agrícola comum.		
1965	07	25		Américo Tomás, sem opositores, é reeleito Presidente da República por um Colégio Eleitoral.	
1965	07	26	26 e 27 de Julho. O Conselho da CEE reúne pela primeira vez sem a participação da França.		
1965	10	04		Divulgação do "Manifesto dos 101 católicos". No documento é criticada a cumplicidade entre a hierarquia da Igreja Católica e o regime no que diz respeito à guerra em África.	
1965	10	14		Eleições para a Assembleia Nacional. A Oposição apresenta candidatos por Lisboa, Porto, Viseu, Leiria e Braga, e abre a sua campanha com uma conferência de imprensa conjunta, em Lisboa, na qual enuncia algumas reivindicações mínimas. Mário Soares que, em nome de todos os candidatos oposicionistas, lê o "Manifesto ao País".	
1965	11	05		Salazar, no encerramento da campanha eleitoral, rompe o silêncio e responde ao "Manifesto" da Oposição que,	

				aliás, já anunciara a sua desistência do concurso eleitoral.	
1965	11	07		Decorrem as eleições de deputados à Assembleia Nacional. A União Nacional elege todos os seus deputados.	
1965	11	24		Promulgação do regime do condicionamento industrial no espaço português (decreto-lei nº46 666).	
1965	12	19	De Gaulle vence a segunda volta das eleições presidenciais francesas.		
1966	01	01	A CEE entra na terceira e última fase de transição do Mercado Comum, implicando a alteração do voto por unanimidade pelo sistema maioritário na maior parte das decisões do Conselho.		
1966	01	17	17 e 18 de Janeiro. Luxemburgo. Reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países do Mercado Comum: Couve de Murville (França), Schroeder (Alemanha), Emílio Colombo (Itália), Joseph Luns (Países Baixos), Paul-Henri Spaak (Bélgica) e Pierra Werner, ministro de Estado do Luxemburgo, e também ministro dos Negócios Estrangeiros, que presidiu à Conferência. Os Seis não conseguem ultrapassar a situação de crise em que a organização se encontra há seis meses. Concordam na realização de uma nova reunião nos próximos dias 28 e 29.		
1966	01	28	28 e 29 de Janeiro. Compromisso de Luxemburgo; fim da 'crise da cadeira vazia'. O Conselho adopta resoluções relativas às relações entre o		

			Conselho e a Comissão e ao procedimento de voto por maioria. A França volta a participar nas reuniões do Conselho depois de conseguir que seja reconhecida a necessidade de decisões por unanimidade no caso de assuntos de grande importância.		
1966	03	15		Criação da UNITA em Muangai, Angola.	
1966	05	11	Bruxelas. Os Seis chegam a acordo sobre o financiamento da Europa agrícola.		
1966	05	13	Bergen. 12 e 13 de Maio. Conselho Ministerial da EFTA. Correia de Oliveira é designado presidente do conselho da EFTA para o período que se inicia em 1 de Julho. O ministro português formula o convite para que a próxima reunião do Conselho realize em Lisboa (27 e 28 de Outubro).		"Entre 1959 e 1965 as nossas exportações para os países membros da EFTA registaram um aumento de 133 por cento, enquanto as nossas importações desses mesmos países registaram o aumento de 95 por cento () os benefícios prestados pela EFTA à economia portuguesa ultrapassaram já os que inicialmente haviam sido previstos. A participação de Portugal na EFTA (...) tem constituído um factor de grande estímulo para o nosso progresso económico" - declarações de Correia de Oliveira ao enviado da ANI à 20ª reunião do Conselho Ministerial da EFTA.
1966	08	06		Inauguração da Ponte Salazar ligando as duas margens do Tejo entre Lisboa e Almada.	
1966	08	11		Em entrevista ao "Diário de Lisboa" o ministro da Economia Correia de Oliveira, fala do "instrumento de fomento industrial" usado pelo regime no pós- guerra considerando-o como um dos principais responsáveis pelo desequilíbrio entre as taxas de	

				crescimento da indústria e da agricultura.	
1966	10	07	Genebra. O ministro português da Economia, Correia de Oliveira, abre os trabalhos da reunião da Comissão consultiva da EFTA, que reunirá em Lisboa no fim do corrente mês. A comissão consultiva da EFTA tem a missão de dirigir as actividades sindicais, industriais e patronais de todos os países filiados na Associação. O principal assunto da agenda da reunião foi a abolição, planeada para o final do ano, de quase todas as tarifas aduaneiras industriais entre os países da EFTA. As decisões da comissão só serão divulgadas na reunião do conselho de ministros de Lisboa.		
1966	10	27	27 e 28 de Outubro. Reunião do Conselho Ministerial da EFTA no Estoril (Lisboa), presidida pelo ministro da Economia Correia de Oliveira. Insiste-se numa maior aproximação entre a CEE e EFTA.		
1966	11	10	O Governo britânico informa que iniciará conversações no sentido de um novo pedido de admissão no Mercado Comum.		
1966	11	29		A Unesco decide pela suspensão da participação de Portugal nos seus trabalhos.	
1966	12	01		O MNE divulga uma nota oficiosa em reacção à votação que excluiu Portugal dos trabalhos da Unesco: "Contra a sua própria lei a Unesco transformou-se num foro político." Alegando ainda que a larga maioria dos países que aprovou aquela resolução,	

				apresentam eles próprios, um amplo "deficit" educativo.	
1966	12	19	Paris. O ministro português da Economia, e actual presidente do Conselho de Ministros da EFTA, José Gonçalo Correia de Oliveira, é eleito presidente do Conselho de Ministros da OCDE, tendo como vice-presidentes os ministros representantes dos Governos de Dublin e Tóquio.		
1967	03	02	2 e 3 de Março. Estocolmo. Reunião ministerial da EFTA, presidida pelo primeiro-ministro sueco Tage Erlander.	O ministro da economia Correia de Oliveira afirma que Portugal aumentou em 190 % as suas exportações para os países membros da EFTA no período entre 1959 e 1966. As exportações para os restantes países estrangeiros registaram um aumento de 95 %.	
1967	03	05			"A dificuldade está em assegurar a presença de Portugal no Mercado Europeu sem, ao mesmo tempo impedir a integração económica dos territórios nacionais", declara Correia de Oliveira numa entrevista concedida ao enviado especial da ANI a Estocolmo.
1967	03	07	Dar-Es-Salam. Os três países da África Oriental - Quênia, Tanzania e Uganda - pediram reabertura de negociações para associação com o Mercado Comum.		
1967	04	21	Golpe de Estado militar na Grécia seguido do congelamento do acordo de associação com a CEE.		
1967	05	11	Os governos do Reino Unido e da Irlanda (10 de Maio) e da Dinamarca (21 de Maio) apresentam novo pedido de adesão à CEE.		
1967	05	17		Assalto à agência do Banco de Portugal na Figueira da Foz,	

				pela Liga de Unidade e Acção Revolucionária (LUAR).	
1967	05	29	29 e 30 de Maio. Cimeira de Roma.		
1967	05	30	Bruxelas. Os dirigentes do Mercado Comum dão instruções aos seus ministros dos Negócios Estrangeiros para examinarem o pedido da Grã-Bretanha de adesão à Comunidade de Seis Nações numa reunião que se realizará em Bruxelas no dia 6 de Junho.		
1967	06		É encerrado o Canal do Suez.		
1967	06	01	Jean Rey (Partido Reformista Liberal da Bélgica, Bélgica), sucedendo a Walther Hallstein, assume o cargo de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 30 de Junho de 1970.		
1967	06	06	Encontram-se reunidos em Bruxelas os MNE dos Seis para discutir a adesão da Grã-Bretanha Irlanda e Dinamarca ao Mercado Comum.		
1967	06	22	Estrasburgo. A crise do Médio Oriente suscita amplos debates no Parlamento Europeu.		
1967	06	23		Inauguração do Estaleiro Naval de Lisboa, pertencente à Lisnave e situado na Margueira.	
1967	06	24	Kossiguine e Johnson chegam a acordo quanto ao reconhecimento da existência do Estado de Israel.		
1967	06	30	Genebra. Representando quatro quintos do comércio mundial, 46 Nações - entre as quais Portugal - assinam um tratado que prevê a maior redução de tarifas da história, criando importante estímulo ao comércio internacional. A Comissão assina, em nome da Comunidade, o acto final		

			das negociações multilaterais do GATT (Kennedy Round).		
196 7	07			O PAIGC inicia as suas emissões da Rádio Libertação, na Guiné Bissau.	
196 7	07	01	Entrada em vigor do tratado de fusão dos executivos das três Comunidades. A Comissão, o Conselho, a Assembleia e o Tribunal de Justiça passam a ser instituições comuns.		
196 7	07	06	Entrada em exercício da Comissão das Comunidades Europeias, dirigida por Jean Rey e composta por 14 membros.		
196 7	07	11		Criação da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, na dependência directa do Presidente do Conselho (decreto-Lei nº47 791).	
196 7	07	25	A Noruega apresenta um novo pedido de adesão à Comunidade.		
196 7	07	26	A Suécia pede a abertura de negociações procurando uma participação na Comunidade compatível com o seu estatuto de neutralidade.		
196 7	09	05			Correia de Oliveira entrevistado em Bruxelas: "A EFTA contribui para o aumento da produtividade portuguesa e sobretudo para uma nova mentalidade dos produtores."
196 7	09	29	Parecer favorável da Comissão relativamente à adesão do Reino Unido, da Irlanda, da Dinamarca e da Noruega.		
196 7	10	28			O ministro Correia de Oliveira declara em Lausane que "A hipótese de admissão imediata ao Tratado de Roma está claramente excluída, interessando ao País: Evitar que a participação portuguesa

					no Mercado Europeu prejudique a evolução do processo de integração económica nacional. Evitar que no mercado da EFTA resulte da adesão de alguns dos seus membros à CEE o desaparecimento total e brusco das condições favoráveis conseguidas nesse mercado à entrada de produtos portugueses. Trabalhar por uma aproximação progressiva e mais estreita entre Portugal e os actuais membros da CEE. Obter, quanto a barreiras pautais, um tratamento adequado ao grau de desenvolvimento económico e social do país."
1967	11	27	O presidente De Gaulle veta pela segunda vez a admissão da Inglaterra no Mercado Comum.		
1967	12	19	Bruxelas. Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mercado Comum anunciam não terem chegado a um acordo quanto ao próximo início das negociações para a admissão do Reino Unido na Comunidade.		
1967	12	20		É publicada a lei n.º 2 133, que promulga as bases em que o Governo promoverá a execução do III Plano de Fomento (1 de Janeiro de 1968 e 31 de Dezembro de 1973).	
1968				As instalações do Instituto Superior Técnico são encerradas pela PIDE.	
1968	04	04	Martin Luther King é assassinado.		
1968	05	06	Confrontos violentos entre os estudantes e as autoridades no Quartier Latin, Paris.		
1968	05	07	Milhares de estudantes voltaram a manifestar-se em		

			Paris.		
1968	05	15			Colóquio sobre a Europa no Instituto Superior de Ciências Sociais por iniciativa do Centro Português Juvenil de Estudos Europeus e presidido pelo director do Instituto, Adriano Moreira.
1968	06	05	Assassinato do senador Robert Kennedy.		
1968	06	23	23 e 30 de Junho. Eleições gerais em França. Vitória gaulista.		
1968	07	01	Entrada em vigor da União Aduaneira entre os Seis 18 meses antes da data prevista no Tratado de Roma.		
1968	07	17		O Governo decide adjudicar a construção da barragem de Cabora Bassa, em Moçambique.	
1968	07	20	Assinatura, em Arusha, do acordo de associação entre a CEE e os 3 países da África oriental: Quênia, Uganda e Tanzânia. Acordo será renovado em 24 de Setembro de 1969.		
1968	09	06		Oliveira Salazar sofre um grave acidente no Forte de Santo António, Estoril.	
1968	09	26	Bruxelas. Anuncia-se que o Conselho Ministerial do Mercado Comum Europeu examinará, no primeiro trimestre de 1963, as candidaturas de Portugal e Espanha à associação com a Comunidade Económica Europeia.		
1968	09	27		Américo Tomás exonera Oliveira Salazar e nomeia Marcelo Caetano Presidente do Conselho de Ministros. Remodelação ministerial: Gonçalves Rapazote -Interior Dias Rosas - Finanças brigadeiro Bettencourt	

				Rodrigues - Exército comodoro Pereira Crespo - Marinha José Hermano Saraiva - Educação - Subsecretário do Tesouro Costa André- Subsecretário do Orçamento Vítor Coelho.	
196 8	11	06	Eleições presidenciais nos EUA; vitória de Nixon.		
196 8	11	08	8 e 9 de Novembro. Haia. Congresso de Parlamentares do Movimento Europeu, que reuniu delegações de 16 países. Entre todos os países membros da EFTA, a única ausência registada é a de Portugal. Acrescenta-se ainda a presença dos países membros do Mercado Comum.		
196 8	11	21	21 e 22 de Novembro. Reunião ministerial da EFTA em Viena. É aprovada a admissão da Islândia.		
196 8	11	27		A ONU repudia novamente a política colonial de Portugal.	
196 9	02	03		Assassinato, em Dar-es-Salam, do fundador da FRELIMO, Eduardo Mondlane.	
196 9	02	04			O Governo português afirma num memorando enviado à CEE o desejo de participar, desde o início, em negociações, de carácter comercial e de cooperação tecnológica e científica.
196 9	02	13	13 e 14 de Fevereiro. Reunião ministerial da OCDE em Paris. Correia de Oliveira aponta a necessidade urgente de uma cooperação efectiva entre os países membros.		
196 9	02	14	Reunião da União Europeia Occidental em Londres sem representação francesa. A França ameaça abandonar a UEO.		
196 9	03	27		Remodelação ministerial. O ministro das Finanças passa a acumular a pasta da Economia,	

				e é nomeado um novo ministro das comunicações. Rogério Martins é nomeado ministro da Indústria.	
1969	04	17		Durante a inauguração de um novo edifício na Cidade Universitária em Coimbra, presidida pelo Chefe de Estado, o presidente da Associação Académica de Coimbra é impedido de falar. Ocorrem então graves incidentes entre os estudantes e as autoridades que levarão, no dia seguinte, a prisão de Alberto Martins, representante dos estudantes.	
1969	04	25		Colóquio "Ao Serviço da Exportação".	
1969	04	27	Referendo em França. De Gaulle pede a demissão.		
1969	05	09	Reunião ministerial da EFTA em Genebra. O ministro Dias Rosas, representante de Portugal, apresenta a posição portuguesa relativamente a alguns pontos, nomeadamente o comércio internacional de têxteis.		
1969	05	14		14 a 16 de Maio. II Congresso Republicano, em Aveiro. São apresentadas e debatidas 90 teses.	
1969	05	31		31 e 1 de Junho: reúne no Porto a Convenção dos Socialistas Portugueses que reitera a posição política dos socialistas tal como fora definida no manifesto "Ao País".	
1969	06	15		Na sequência da Convenção dos Socialistas Portugueses (reunida em 30 de Maio no Porto) e do II Congresso Republicano, representantes distritais dos vários sectores da Oposição Democrática reúnem-se em S. Pedro de	

				Muel e aprovam uma "Plataforma de Acção Comum". É igualmente decidido participar no acto eleitoral de Outubro, apresentando candidaturas em todos os círculos.	
1969	06	15	Georges Pompidou vence as eleições presidenciais francesas.		
1969	06	26		Nova condenação da política colonial portuguesa pelo Comité de Descolonizado da ONU.	
1969	07	02			Portugal apresenta um aumento de 73% no comércio com os demais países da EFTA
1969	07	15		Criação do Conselho Superior de Economia.	
1969	07	17	Acordo sobre o plano Barre de cooperação monetária.		
1969	07	20	Americanos aterram na superfície lunar.		
1969	07	23	O Conselho retoma o exame dos pedidos de adesão da Reino Unido, da Irlanda, da Dinamarca e da Noruega.		
1969	07	29	Assinatura da nova Convenção de Associação entre a CEE e os estados africanos e Madagáscar em Yaoundé.		
1969	08	21	Após dias de manifestações nas ruas de Praga, cerca de 80 tanques entram na cidade. A população cumpre as ordens de boicotagem dadas pela resistência.		
1969	09			A ASP e vários independentes decidem constituir, em Lisboa, Porto e Braga, a Comissão Eleitoral de Unidade Democrática (CEUD) para promover a apresentação de listas próprias às eleições. Como resposta, o Partido Comunista, socialistas independentes e católicos progressistas constituem a	

				Comissão Democrática Eleitoral (CDE).	
1969	09	27		Marcelo Caetano, em discurso proferido durante as comemorações do 1º aniversário da sua posse como Chefe de Governo, atribui às eleições legislativas de Outubro um carácter de plebiscito nacional sobre as questões da "defesa do ultramar" e da "manutenção da ordem publica".	
1969	10	21	Willy Brandt é eleito novo Chanceler da RFA.		
1969	10	26		Decorrem as eleições legislativas. A União Nacional elege todos os candidatos das suas listas. A Oposição denuncia as circunstâncias em que decorreram a campanha e o próprio acto eleitoral e, em bloco, contesta os resultados oficialmente apurados	
1969	11	24		Criação da Direcção Geral de Segurança (DGS) que substitui a PIDE.	
1969	12	01	1 e 2 de Dezembro. Cimeira de Haia.		
1969	12	01	Relançamento da construção europeia a partir da adopção do denominado "tríptico de Haia": conclusão / acabamento (recursos próprios), aprofundamento (lançamento da união económica e monetária) e alargamento (abertura às negociações de adesão). Os chefes de Estado e de Governo concordam, por um lado, quanto à adopção de uma regulamento definitivo relativo ao financiamento da PAC, a atribuição de recursos próprios da Comissão e o dos poderes orçamentais do Parlamento; por outro, concordam sobre a abertura		

		das negociações com os quatro países candidatos, o lançamento da União política e monetária e o lançamento de um sistema de cooperação em matéria de política externa.		
--	--	--	--	--

1970-1974

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1970	01	01	Passagem à fase definitiva da CEE.		
1970	01	14		Assinatura do acordo entre os Governos português e Espanhol para a cooperação na utilização da energia nuclear, para fins pacíficos.	
1970	01	15		Marcelo Caetano promove uma remodelação do Ministério. Rui Patrício (Negócios Estrangeiros), Veiga Simão (Educação), e Baltasar Rebelo de Sousa (Corporações) são alguns dos novos titulares.	
1970	01	16		Declarações de Marcelo Caetano ao Le Figaro: "Orgulhamo-nos de pertencer à Europa mas não nos esquecemos de que somos, também, atlânticos".	
1970	01	26	Bruxelas. Os ministros dos países do Mercado Comum concordam em aplicar uma política de severas restrições económicas para combaterem as pressões inflacionistas.		
1970	02	02		Abertura do "Colóquio sobre Política Industrial", em Lisboa. Discurso do Secretário de Estado da Indústria, engenheiro Rogério Martins.	
1970	02	21		A União Nacional passa designar-se Acção Nacional Popular.	
1970	02	25		O deputado da "ala liberal" da Assembleia Nacional, Sá Carneiro, interpela o Governo sobre a garantia de defesa dos arguidos, protesta contra os cortes da censura às suas declarações, e advoga a necessidade de rever a Lei de Imprensa.	
1970	02	25		Cerca de centena e meia de personalidades apresentam ao	

				Presidente do Conselho o pedido de aprovação dos estatutos da "Associação para o Desenvolvimento Económico e Social" (SEDES).	
1970	03	07	Bruxelas. Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mecado Comum nomeiam um grupo especial de técnicos, chefiado pelo primeiro-ministro do Luxemburgo, Pierre Werner, a fim de preparar as bases para a união monetária e económica da Comunidade.		
1970	03	23			Constituição da Comissão de Estudos sobre a Integração Económica Europeia, presidida pelo embaixador Rui Teixeira Guerra, para "proceder ao estudo da situação presente e das possibilidade futuras no que respeita aos processos de participação do País nos movimento que têm por objectivo a integração económica da Europa."
1970	04	07			Intervenção do deputado Franco Nogueira na Assembleia da República sobre o tema "O problema da Europa e da Nação Portuguesa em face daquela".
1970	04	09	20ª Reunião da Comissão Consultiva da EFTA em Genebra, em período de presidência portuguesa do Conselho de Ministros da EFTA. O secretário de Estado do Comércio de Portugal, Xavier Pintado, presidiu ao encontro.		
1970	04	14			Intervenção do deputado Pinto Leite na Assembleia da República sobre o tema "Política nacional e relações internacionais".
1970	04	21	21 e 22 de Abril. O Conselho,		

0			na sequência dos compromissos de Haia, aprova o regulamento definitivo sobre o financiamento da PAC e a decisão relativa à substituição das contribuições financeiras dos estados membros pelo sistema de recursos próprios da Comunidade.		
1970	05	14	Reunião ministerial da EFTA. Xavier Pintado preside à reunião ministerial e frisa ao intervir no debate: "Portugal está entre os membros da EFTA que consideram particularmente significativo o acordo alcançado pelos Seis".		
1970	05	28			Memorando de Portugal entregue à CEE através do qual o Governo português manifesta o seu desejo "d'entrer en négociations en temps opportun avec celle-ci dans l'objectif de venir à nouer avec elle les liens s'avérant les plus adéquats aux intérêts des deux parties".
1970	06	11		11 a 14 de Junho. Visita oficial do ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann, a Portugal.	
1970	06	30	Abertura das negociações da CEE com os quatro países candidatos à adesão: Dinamarca, Reino Unido, Irlanda e Noruega.		
1970	07	01	Franco Maria Malfatti (Democracia Cristã, Itália) assume o cargo de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 21 de Março de 1972.		
1970	07	01		Tensões entre o Governo português e o Vaticano. O Papa Paulo VI recebe os dirigentes do MPLA, FRELIMO e PAIGC, respectivamente Agostinho	

				Neto, Marcelino dos Santos e Amílcar Cabral, no termo da "Conferência Internacional de Solidariedade com os Povos das Colónias Portuguesas" realizada em Roma.	
1970	07	21	Bruxelas. O presidente do Comité de representantes permanentes dos Seis, Sachs (Alemanha), é encarregado de fazer uma comunicação verbal aos chefes de missão junto das comunidades de Portugal, Áustria, Finlândia, Islândia, Suécia e Suíça. Iniciativa decorrente do comunicado de Haia, determinando que, uma vez iniciadas as negociações com os países candidatos à adesão se iniciem as discussões com os outros países da EFTA que o pediram, acerca da sua posição em relação à CEE.		
1970	07	24	Bruxelas. Conferência Espacial Europeia. Os ministros europeus da ciência decidem fundir a Organização de Desenvolvimento de Lançadores Europeus (ELDO) a Organização Europeia de Investigação Espacial (ESRO) e a Conferência Europeia de Telecomunicações por Satélite (CTS) num único organismo central de 12 países.		
1970	07	27		Morre António de Oliveira Salazar.	
1970	09				Relatório da Comissão de Estudos sobre Integração Económica Europeia.
1970	09	22	Bruxelas Os Seis fixam as datas das próximas reuniões ministeriais com os candidatos ao Mercado Comum e com os países da EFTA que desejam estabelecer relações com a CEE: Grã-Bretanha - 27 de Outubro e 8 de Dezembro;		

			Dinamarca, Irlanda, Noruega - 5 de Dezembro; Suécia, Suíça e Áustria - 10 de Novembro; Portugal, Finlândia, Islândia - 24 de Novembro.		
1970	09	27			<p>Marcelo Caetano celebra dois anos à frente da Presidência do Conselho. No discurso que profere aborda a temática Portugal e a Europa: "Na união aduaneira temos bastante a ganhar. Na federação política teríamos tudo a perder Não esqueçamos nunca este pormenor geográfico: a partir do Atlântico somos os primeiros, mas vistos de Paris, de Berlim ou de Moscovo seremos sempre os últimos do continente." [] As vantagens advindas da EFTA e os laços económicos com o Ultramar, estes perturbados pelo complexo problemas das transferências. Aliás, esta questão da Europa também tem desorientado muito boa gente entre nós. Criou-se um falso dilema que levaria a optar entre a Europa e a África em termos dramáticos que chegaram a divisões polémicas com suspeitas injustas de um lado e de outro. Vamos entender-nos. Quando se fala na aproximação de Portugal da Europa pode fazer-se referência, deixando de um lado o aspecto cultural, ao movimento de entendimento económico traduzido numa união aduaneira, ou ao movimento de integração política sob a forma de federação europeia. () Politicamente é desejável que as nações europeias se entendam e concertem: mas a Europa não pode nem deve</p>

					deixar de ser a Europa das pátrias!"
1970	10	04			"A posição de Portugal perante o Mercado Comum será definida numa reunião que se realiza no próximo mês" - anuncia o ministro Rui Patrício no regresso do Luxemburgo: "Quatro países pediram recentemente a sua adesão ao Mercado Comum e outros pediram para iniciar negociações tendentes a outras modalidades de relações com aquela organização. Portugal, como se sabe, está incluído nesta última categoria, e assim já manifestou a sua intenção de negociar com os seis países membros do Mercado Comum - entre os quais se conta o Luxemburgo - as modalidades mais adequadas das suas relações futuras com o Mercado Comum."
1970	10	07	7 e 8 de Outubro. Relatório Werner, sobre a União Económica e Monetária.		
1970	10	27	Aprovação do relatório Davignon sobre cooperação política fora do quadro institucional da Comunidade. A primeira reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros realizar-se-á a 19 de Novembro.		
1970	11	05	5 e 6 de Novembro. Reunião ministerial da EFTA em Genebra dominada pela questão da integração europeia.		"Portugal pretende participar activamente na construção da nova Europa baseada numa comunidade alargada" - declara o chefe da delegação portuguesa à reunião da EFTA, secretário de Estado do Comércio Xavier Pintado. É reconhecida a Portugal a possibilidade de recorrer às cláusulas de salvaguarda da Convenção de Estocolmo.

1970	12	04		É constituída a SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social).	
1970	12	18			É determinado que a Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa (CTCEE) passe a denominar-se Comissão Interministerial de Cooperação Económica Externa (CICEE) e a funcionar junto do Gabinete do Presidente do Conselho (decreto-lei n.º 623/70).
1971	01	01	Entrada em vigor da convenção de Yaoundé II e da convenção de Arusha.		
1971	01	06			Primeira reunião plenária das delegações destacadas para as "conversações" entre Portugal e a CEE. A segunda reunião plenária das conversações exploratórias terá lugar em 29/31 de Março.
1971	01	18			Circular confidencial enviada às Missões Diplomáticas sobre o início das conversações exploratórias entre Portugal e a CEE.
1971	02	09	Acordo em Bruxelas acerca dos poderes a conferir ao Parlamento da Comunidade Europeia.		
1971	03	18	Estocolmo. A Suécia desistiu de aderir ao Mercado Comum, interrompendo as negociações preliminares que decorriam desde 10 de Novembro de 1970.		
1971	03	22	O Conselho e os representantes dos governos dos Estados membros adoptam uma resolução relativa à concretização do projecto Werner de União Económica e Monetária em etapas sucessivas e decidem reforçar a coordenação das políticas		

			económicas de curto prazo entre os Estados membros e a cooperação entre os bancos centrais e ainda implementar um mecanismo de apoio financeiro a curto prazo.		
197 1	03	30			Bruxelas. 30 e 31 de Março. Terminam as conversas preliminares e exploratórias entre a delegação portuguesa, presidida pelo embaixador Rui Teixeira Guerra, e representantes da Comissão da CEE. Do lado português é manifestado o desejo de se conservarem, numa comunidade económica europeia, alargada, as facilidades concedidas na EFTA a certos produtos portugueses, como as conservas de peixe, o concentrado de tomate e as amêndoas.
197 1	04	15	Suspensão da convertibilidade do dólar em ouro, marcando o começo do fim do sistema de Bretton Woods.		
197 1	05	05	Grave crise no sistema monetário internacional. Grande corrida ao marco, suspensão das transacções em dólares e 'pânico' nos mercados de divisas.		
197 1	05	08	Bruxelas. Sessão de emergência dos ministros da Economia e das Finanças dos países do Mercado Comum.		
197 1	06	11		É aprovado o Complexo Industrial de Sines, fruto da "revolução" corporizada pela equipa liderada pelo engenheiro Rogério Martins, tem por fim a constituição de uma área concentrada de indústrias de base.	
197 1	06	19		Criação da Comissão Nacional do Ambiente, no âmbito da	

				Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.	
197 06 1	19			Criação do Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Área de Sines (decreto-lei nº270/71).	
197 06 1	21		Luxemburgo. Os Sete chegam a acordo sobre as modalidades de participação da Grã-Bretanha nas instituições da Comunidade e sobre a adesão da Grã-Bretanha à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.		
197 06 1	23			O Presidente da República inaugura, no estaleiro da Lisnave, a doca "Alfredo da Silva", a maior doca seca do mundo.	
197 07 1			A Assembleia Consultiva do Conselho da Europa adopta a música do prelúdio ao "Hino à alegria", quarto andamento da Nona Sinfonia de Beethoven, como Hino Europeu.		
197 07 1	01			Abandono colectivo e simbólico da Assembleia Nacional por parte dos doze deputados da chamada "ala liberal", como forma de protesto contra o voto de obstrução da maioria, que impediu que fosse discutido na especialidade um projecto de lei de Imprensa apresentado por Sá Carneiro e Pinto Balsemão.	
197 07 1	03			É criada, na Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, a Comissão Permanente para a Cooperação Científica e Técnica com as Comunidades Europeias e com a O.C.D.E., que passará a designar-se C.O.C.E.D.E. (portaria n.º 357/71).	
197 08 1	15		O governo dos EUA suspende a convertibilidade do dólar em ouro.		

197 1	08	17		São suspensas as operações de compra e venda de moedas estrangeiras, com excepção das operações de carácter urgente e das respeitantes ao turismo.	
197 1	08	18	Bruxelas. A Comissão Executiva do Mercado Comum declara que as medidas adoptadas pelo presidente Nixon se arriscam a anular as vantagens obtidas pela ronda Kennedy no sentido de uma liberalização do comércio mundial. Numa declaração criticando a iniciativa americana, a comissão disse que ela veio por em dúvida os princípios sobre os quais se baseava o sistema monetário internacional.		
197 1	08	20	Conselho de Ministros da CEE. O Mercado Comum falha a sua tentativa para adoptar uma política uniforme em relação à crise monetária internacional.		
197 1	08	21	Haia. Os países do Benelux formam um bloco monetário com paridade fixa; são restabelecidas as paridades existentes antes de 9 de Maio último, data da flutuação do florim.		
197 1	08	22	Washington. O FMI aprova a decisão da França de introduzir um sistema duplo de câmbios como resposta à crise do dólar.		
197 1	08	23	Londres. Reabertura dos mercados de divisas.		;
197 1	08	23		Nota do Banco de Portugal: "Tendo em consideração que continua indecisa a conjuntura monetária internacional mas atendendo aos interesses da economia portuguesa e dada a solidez do escudo, foi decidido não alterar a paridade existente e permitir a partir de hoje a reabertura das operações de	

				compra e venda de moeda estrangeira, mas habilitando o Banco de Portugal a adoptar a fixar de harmonia com a evolução dos mercados, que no nosso país que nos países com os quais mantemos mais intensas relações comerciais."	
197 1	09	10	Bruxelas. A comissão europeia apresenta o seu relatório aos países do Mercado Comum sobre a reforma do sistema monetário internacional. A comissão propõe o realinhamento geral do valor das moedas, incluindo o dólar.		
197 1	09	14	Bruxelas. Os ministros das finanças dos Seis estão de acordo quanto à desvalorização do dólar, considerando-a essencial para o reajustamento das paridades internacionais. "1- O Conselho das Comunidades Europeias precedeu a um novo exame dos problemas surgidos após as medidas adoptadas no dia 15 de Agosto, pelo Governo dos Estados Unidos. Considera que o problema fundamental é o da reconstrução de uma ordem económica e monetária internacional a partir das instituições que a regem até agora (FMI e GATT) e tendo em conta as necessidades dos países em vias de desenvolvimento. O Conselho considera necessário que os países da Comunidade Europeia adoptem a este respeito uma posição comum, em ligação estreita com os países candidatos à adesão."		
197 1	09	15	15 e 16 de Setembro. Londres. Os ministros das Finanças dos dez países mais		

			industrializados do Mundo (Bélgica, Canadá, França, RFA, Inglaterra Itália, Japão, Holanda, Suécia e Estados Unidos) chegam a acordo sobre o programa de atalhos que incluirá o reajustamento das moedas e providências no sentido de uma reforma do sistema monetário internacional.		
1971	10	19		O Conselho de Ministros para os assuntos Económicos reúne em S. Bento para debater "providências imediatas" a tomar "contra a inflação", assim como "outras medidas para conseguir, a médio prazo, a estabilização relativa dos preços dentro duma perspectiva de desenvolvimento.	
1971	10	19	Luxemburgo. Reunião dos ministros dos negócios estrangeiros da CEE para a apreciar o relatório do presidente da Comissão, Franco Maria Malfatti, sobre a situação das relações comerciais com os Estados Unidos. Malfetti sublinha a necessidade de os seis membros da CEE manterem uma frente unida contra a sobretaxa norte-americana de importações.		
1971	11	29	Os Seis adoptam formalmente o mandato que permitirá à comissão europeia iniciar, antes do Natal, as negociações com os países da EFTA não candidatos à adesão: Portugal, Islândia, Áustria, Suíça e Suécia.		
1971	12	03	Bruxelas. A Comunidade Europeia abre oficialmente as primeiras negociações com os países da EFTA não candidatos		

			à adesão ao Mercado Comum.		
197 1	12	17			Bruxelas. Início das conversações entre Portugal e o Mercado Comum.
197 2	01		O Conselho de Ministros adopta a música do prelúdio ao "Hino à alegria", quarto andamento da Nona Sinfonia de Beethoven, como Hino Europeu.		
197 2	01	01	O Conselho de Ministros da CEE analisa os acordos a estabelecer com países não candidatos à adesão.		
197 2	01	06		O Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos reúne em S. Bento para estudar a nova política monetária, nomeadamente, no que diz respeito à nova disciplina dos pagamentos interterritoriais.	
197 2	01	22	Assinatura, em Bruxelas, dos tratados de adesão dos quatro estados candidatos: Dinamarca, Irlanda, Noruega e Reino Unido.		
197 2	02	08			Encontro, promovido pela Corporação da Indústria, do embaixador Rui Teixeira Guerra, presidente da Comissão Interministerial de Cooperação Económica Externa e chefe da delegação portuguesa às negociações de Bruxelas entre Portugal e as Comunidades Europeias, com os dirigentes dos organismos corporativos e representantes dos vários sectores da actividade económica nacional no auditório do Serviço de Formação Profissional em Xabregas.
197 2	03	07	Bruxelas. Os ministros das Finanças dos Seis chegam a um acordo para a concretização da união económica monetária que será		

			aprovada 21 de Março e que diz respeito à coordenação das políticas económicas, da política regional, das disposições monetárias e da fiscalização dos movimentos de capitais.		
197 2	03	22	Sicco Leendert Mansholt (Partido Trabalhista dos Países Baixos, Países Baixos) assume o cargo de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 5 de Janeiro de 1973.		
197 2	03	23	Bruxelas. A França rejeita o compromisso apresentado pela Comissão dos Ministros da Agricultura do Mercado Comum.		
197 2	03	23			No Parlamento, a propósito da proposta de lei de fomento industrial (Proposta 22/X) o deputado Roboredo e Silva refere-se à questão da integração europeia portuguesa: "Tudo o que ficou dito só para justificar a necessidade de reorganizar a pequena e média empresa, o que ainda torna mais premente em face das perspectivas da integração europeia. E a solução não estará em fugir dessa integração, escondendo a cabeça na areia, como a avestruz, mas preparando-nos para ela. Isto porque, se soubermos integrar-nos na Europa, novos caminhos de progresso acelerado estarão abertos ao nosso povo. Para tal haverá que criar, desenvolver, reorganizar, reconverter as nossas empresas e, no respeito pela iniciativa particular, na qual acredito sem prejuízo das grandes responsabilidades que entendo caberem ao Estado (

)", (Diário das Sessões da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, Sessão n.º 173, de 23 de Março de 1972, 1972, pp. 3448-3451)
197 03 24 2			Bruxelas. Após 100 horas de negociações os ministros da Agricultura dos Seis chegam a acordo acerca das reformas e preços a adoptar na sua política agrícola.		
197 03 27 2					Bruxelas. 27 e 28 de Março. Segunda fase das negociações entre Portugal e as Comunidades Europeias. Esta reunião, a nível de embaixadores, segue-se a várias semanas de intensas negociações entre as duas partes, a nível técnico. A delegação de Portugal foi chefiada pelo embaixador Rui Teixeira Guerra, presidente da Comissão Interministerial de Cooperação Económica e Externa. Chefiou a delegação das comunidades Wellenstein, director-geral.
197 04 06 2					Intervenção do deputado Joaquim Macedo no Parlamento no quadro da discussão da proposta de fomento industrial: "Seria fazer uma apreciação demasiado incompleta desta proposta de lei (22/X) não considerar o pano de fundo que domina completamente a nossa economia - a integração europeia. () Aqui deixo o meu inteiro apoio à orientação definida pelo Sr. Presidente do Conselho de se procurar, com o Mercado Comum agora alargado, um acordo tão amplo quanto o que permite o nosso actual condicionalismo

					<p>económico e com perspectivas de evolução. Não será certamente difícil prever as vantagens dessa cooperação pela experiência que nos fica da nossa cooperação com a EFTA. () A indústria portuguesa necessita, de aumentar rapidamente a produtividade da mão-de-obra para fazer face ao necessário aumento dos níveis salariais, única forma de deter a sangria da emigração e, eventualmente, levar té a que se inicie um movimento de regresso dos portugueses que foram buscar a terras estranhas níveis de vida que em Portugal não pdiam atingir." (Diário das Sessões da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, Sessão n.º 177, de 06 de Abril de 1972, 1972, pp. 3503-3505.)</p>
197 04 2	19	Assinatura da convenção relativa à criação do Instituto Universitário Europeu de Florença.			
197 04 2	24	Constituição da "serpente monetária europeia". As margens de flutuação das moedas dos Seis relativamente ao dólar são fixadas em 2,25%.			
197 04 2	28				<p>É publicada a portaria n.º 235/72 que manda lançar em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos da "Europa-72".</p>
197 05 2	04	Genebra. Reunião ministerial da EFTA, tendo como tema central de debate as perspectivas de negociações com o Mercado Comum.			<p>"Temos toda a justificação ao solicitarmos que as outras nações não ponham em perigo os esforços de Portugal para modernizar e diversificar a agricultura" - declara Xavier Pintado na reunião da EFTA</p>

					em Genebra.
197 2	05	15			O jornal "Economia e Finanças", ligado aos sectores mais conservadores do regime, exige em editorial que o Governo passe a considerar como "subversiva" (e em consequência proibir) toda e qualquer "propaganda a favor da integração de Portugal na CEE", assumindo como pressuposto o abandono do Ultramar.
197 2	05	16		A polícia de choque invade o IST e o ISCEF, espancando estudantes e docentes.	
197 2	05	27		É promulgada a Lei n.º 3/72, do Fomento Industrial.	
197 2	06	05	Luxemburgo. Início da última fase das negociações do Mercado Comum com os países da EFTA não candidatos à admissão, entre os quais Portugal.		
197 2	06	20			Terceira reunião plenária das negociações Portugal-CEE.
197 2	06	27	Luxemburgo. Os Seis concordam em assinar, no próximo mês, uma série de acordos de comércio livre com os países da EFTA que não entrarão para a Comunidade Económica Europeia.		
197 2	07			Greve aos exames por parte dos alunos do IST.	
197 2	07	06			Quarta reunião plenária das negociações Portugal-CEE.
197 2	07	12			Bruxelas. É anunciado que o acordo de Portugal com o Mercado Comum será assinado no dia 22 tendo-se chegado a acordo relativamente aos produtos que mais interessavam excepto o vinho do Porto e o concentrado de tomate.
197 2	07	14			Reunião plenária das negociações Portugal-CEE.

197 2	07	20			Os representantes dos Seis e da Inglaterra chegam a acordo sobre o regime aduaneiro que a CEE ampliada poderá conceder aos concentrados de tomate portugueses e ao vinho do Porto a partir de 1973.
197 2	07	22	Assinatura dos acordos de comércio livre entre a CEE e os Estados da EFTA (Áustria, Finlândia, Islândia, Portugal, Suécia e Suíça).		Bruxelas. Assinatura do Acordo de Comércio Livre Portugal - CEE e do Acordo Portugal - CECA. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício, discursa na cerimónia de assinatura do Acordo Comercial entre Portugal e a CEE: "Temos hoje perante nós a realização daquilo que há muito ambicionávamos. Com efeito, acabámos de estabelecer conjuntamente, segundo modalidades que as circunstâncias tornaram necessárias e baseando-nos na grande realidade que são as Comunidades, um vasto espaço europeu no que diz respeito às trocas de produtos industriais. Isto representa um passo extremamente importante na via da integração da Europa. O funcionamento da livre troca que vai ser estabelecido segundo os nossos acordos permitirá, estou convicto, mostrar que tínhamos razão quando afirmávamos a nossa vontade de nos unir a um sistema único e eficaz. A experiência dos últimos anos preparou-nos para a tarefa que temos perante nós."
197 2	07	25		Américo Tomas é reeleito, por um colégio eleitoral restrito, Presidente da República.	
197 2	07	28			Entrevista do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício à RTP sobre o Acordo

					de 72.
1972	08	11		Remodelação ministerial. Cota Dias é nomeado para a pasta da Economia e Alexandre Vaz Pinto secretário de Estado do Comércio.	No discurso da tomada de posse o novo ministro da Economia, Cota Dias, refere-se ao Acordo de Associação assinado com a CEE: "Celebrado o acordo, cujas condições, até pelo tipo evolutivo do clausulado, não deixaremos de procurar melhorar em todas as instâncias e oportunidades, deveremos estar agora activamente na preparação da sua execução prática, de forma a que, quando entrar em vigor, em 1 de Janeiro de 1973, estejamos preparados para dele extrair todas as vantagens que nos oferece. A Comunidade Económica Europeia entrará em força. É indispensável que, do nosso lado, saibamos responder com vigor idêntico."
1972	09	25	A Noruega rejeita a ratificação do tratado de adesão à CEE.		
1972	10	19	19 a 21 de Outubro. Cimeira de Paris.		
1972	10	19	"A Europa não deve ser uma comunidade de mercadores, deve ser concebida e realizada para serviço do homem" - afirma o presidente Pompidou na sessão inaugural da conferência dos Nove. O encontro decorreu em ambiente de optimismo e confiança nas instituições europeias. É decidida a criação de uma união monetária até 1980 e a transformação das relações entre estados no sentido da concretização da União Europeia. São definidos novos domínios de intervenção comunitária, prevendo a elaboração de programas específicos de acção.		

			O primeiro-ministro italiano, Julio Andreotti, propõe formalmente a eleição de um Parlamento Europeu por sufrágio universal.		
1972	11	08	Reeleição de Nixon como presidente dos EUA.		
1972	11	16			No Parlamento, a propósito da Proposta de Lei n.º 24/X (Autorização de receitas e despesas para 1973) faz-se referência ao alargamento da CEE e ao acordo com Portugal: "4. O Acordo de Portugal com a CEE e as suas implicações. Apesar das incertezas que permanecem quanto à marcha dos esforços de integração europeia, é desde já manifesto que o alargamento das dimensões da Comunidade terá repercussões profundas sobre a economia portuguesa, bem evidenciadas pelo simples facto de a participação no Mercado Comum Europeu nas exportações metropolitanas para o estrangeiro, que ultimamente não tem atingido 25 por cento, subir para cerca de 55 por cento em consequência da entrada da Grã-Bretanha e outros novos membros."
1972	11	24		O IST é encerrado e a direcção da escola envia aos alunos uma circular onde se divulgam três propostas para a "solução da crise que afecta este estabelecimento de ensino".	
1972	12	05			É publicado o parecer da Câmara Corporativa (Parecer nº 45/X), favorável à aprovação, relativamente aos acordos entre os Estados Membros da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e a República Portuguesa e entre

					a Comunidade Económica Europeia e a República Portuguesa, sendo seu relator Henrique Martins de Carvalho.
197 2	12	14			Na Assembleia Nacional, o deputado Homem de Melo apresenta o Relatório das Comissões de Negócios Estrangeiros e de Economia sobre o Acordo celebrado entre os Estados membros da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, por um lado, e a República Portuguesa, por outro lado, e o Acordo entre a Comunidade Económica Europeia e a República Portuguesa.
197 2	12	14			Assembleia Nacional. É aprovado o acordo entre os Estados membros da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, por um lado, e a República Portuguesa, por outro lado, e o Acordo entre a Comunidade Económica Europeia e a República Portuguesa depois de um debate em que participaram os deputados Franco Nogueira, Roboredo Silva, Barreto de Lara, Homem de Meio, Oliveira Dias, Alberto Alarcão, Magalhães Mota e Mota Amaral.
197 2	12	15			"Portugal apoiará a entrada da Espanha na EFTA" - declara o secretário de Estado do Comércio, Alexandre Vaz Pinto, na chegada a Madrid, onde inaugurou uma delegação do Fundo de Fomento de Exportação.
197 2	12	15			Intervenção do deputado Alberto Alarcão na Assembleia Nacional sobre a posição de Portugal relativamente ao ultramar e à integração

					<p>européia: "Encontra-se felizmente ultrapassada aquela querela que em tempos dividiu portugueses da metrópole e poderia ter ajudado mais interesses alheios que os próprios nacionais; a opção entre o ultramar e a Europa. Opção que jamais teve razão de existir e que só o total alheamento ou o completo desconhecimento das mais elementares realidades da vida económica nacional e internacional pode acaso ter justificado." () "Jamais esteve ausente, portanto, do espírito dos nossos negociadores a possibilidade de um acordo conjunto entre a EFTA e o Mercado Comum, admitindo-se, aliás, a ideia de que seria tanto mais fácil e vantajoso quanto maiores fossem a solidariedade e a Força dos Estados fundadores da Associação Europeia de Comércio Livre (Inglaterra, Dinamarca, Suécia, Noruega, Áustria, Suíça e Portugal) e dos que mais tarde se lhe associaram (Finlândia e Islândia)."</p>
1972	12	16		<p>Massacre de Wiriyamu, na zona de Tete, em Moçambique, que provoca a morte de centenas de pessoas.</p>	
1972	12	30		<p>A Capela do Rato, em Lisboa, é ocupada por um grupo de católicos e não católicos, que pretende realizar uma vigília de 48 horas em prol da paz em África. A vigília é interrompida pela polícia, que detém cerca de 70 pessoas</p>	
1973	01	01	<p>Primeiro alargamento da Comunidade. Entrada em vigor do tratado de</p>		<p>Entra em vigor o Acordo de Comércio Livre entre Portugal e a CEE.</p>

			alargamento das Comunidades Europeias à Dinamarca, Irlanda e Reino Unido. Entrada em vigor dos acordos de 1972 entre a CEE e os países da EFTA, nomeadamente, Áustria, Suíça, Suécia e Portugal. Os acordos com os outros países interessados seguir-se-ão, Islândia, 1 de Abril, Noruega, 1 de Julho e Finlândia 1 de Janeiro de 1974.		
1973	01	06		Surge o semanário "Expresso", fundado é dirigido por Pinto Balsemão.	
1973	01	06	François-Xavier Ortoli (União dos Democratas para a República, França) assume o cargo de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 5 de Janeiro de 1977.		
1973	01	09		O Conselho de Ministros demite os funcionários públicos que participaram na vigília da Capela do Rato.	
1973	01	20		Assassinato de Amílcar Cabral, Presidente e fundador do PAIGC, em Conackry.	
1973	01	25		Sá Carneiro e Miller Guerra renunciam aos seus mandatos de deputado.	
1973	01	26	Paris. Assinatura do acordo de Paz no Vietname.		
1973	02	09			Primeira reunião da Comissão Mista Portugal/CEE, dedicada, sobretudo, à renegociação dos termos do Acordo de 1972, especialmente do capítulo das exportações para os Estados-membros da CEE.
1973	02	10	Washington. Nixon declara que a devalorização do dólar em 10 % é apenas o primeiro passo para tornar mais competitivas as medidas americanas para o estrangeiro e		

			para proteger a indústria dos Estados Unidos e os empregos.		
1973	02	14		Cessa a suspensão das operações de compra e de venda de moeda estrangeira. A posição da moeda portuguesa era então 1 dólar = 25\$50.	
1973	03	11	Bruxelas. Sessão do Conselho dedicada à situação monetária. Os países do Mercado Comum optam pela flutuação conjunta a seis: Alemanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Dinamarca. O Reino Unido, a Irlanda e a Itália decidem sair da serpente e deixar flutuar livremente as suas divisas.		
1973	03	16	Conferência monetária internacional de Paris; o acordo alcançado permite a reabertura do mercado de câmbio dia 19.		
1973	03	28		Criação da Empresa Pública de Parques Industriais (EPPI). A promulgação deste decreto, vem dar execução a um dos instrumentos da política industrial renovada com a lei do Fomento Industrial	
1973	04	01			Entra em vigor a primeira redução aduaneira prevista pelo acordo de 1972 entre Portugal e a CEE.
1973	04	03	Luxemburgo. É criado o Fundo de Cooperação Monetária do Mercado Comum Europeu, precursor de um sistema bancário central conjunto da CEE.		
1973	04	04		4 e 8 de Abril. III Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro.	
1973	04	19		Em reunião realizada na Alemanha a ASP transforma-se em Partido Socialista. Mário Soares é eleito secretário-geral do partido.	
1973	04	23	Discurso de H. Kissinger		

3			declarando o ano de 1973 o ano da Europa.		
1973	05	06		I Congresso da Acção Nacional Popular (ANP), em Tomar. Confirma-se o consenso em torno da linha política traçada por Marcelo Caetano.	
1973	05	15	O preço do ouro continua a subir na Europa. Pela primeira vez na história é ultrapassada a barreira dos 100 dólares por onça		
1973	05	21	Novo record para o preço do ouro, que sobe para 112,5 dólares por onça.		
1973	06	01		I Congresso dos Combatentes do Ultramar organizado no Porto entre 1 e 3 de Junho.	
1973	06	04	Novo record para o ouro, cujo valor desta vez se fixa nos 120,75 dólares.		
	06	05	Paris. "A inflação agrava-se", diz a OCDE na nota que costuma preceder a reunião do conselho ministerial (6 a 8 do corrente em Paris) .	A inflação em Portugal não impede que prossiga o desenvolvimento económico - informou o ministro Cotta Dias no conselho da CODE em Paris.	
1973	06	22	Bona. Pompidou e Willy Brandt concordam quanto à necessidade de avançar com a união monetária e Económica Europeia e de manter com firmeza os princípios que orientaram a política agrícola da comunidade.		
1973	06	26	Acordo no Luxemburgo. A CEE, disposta a concretizar a liberalização do comércio mundial. Os Nove realinharam a sua política económica face aos Estados Unidos e ao Japão.		
1973	07	03	3 a 7 de Julho. Conferência de Helsínquia, dedicada à segurança e à cooperação na Europa. O maior fórum depois do congresso de Viena.		
1973	07	13		É publicado o decreto-lei	

3				353/73 que permite a passagem dos oficiais milicianos aos quadros permanentes mediante a frequência de um curso intensivo na Academia Militar. Este diploma desencadeia uma vaga de descontentamento entre os oficiais do Quadro Permanente.	
1973	07	14	Bruxelas. A França pediu aos restantes países da Comunidade Económica Europeia que se recusem a participar nas conversações comerciais conhecidas pelo nome de "Nixon Round", caso os Estados Unidos não comecem a apoiar a sua moeda nos mercados internacionais de câmbios, anuncia-se em círculos de Bruxelas ligados ao Mercado Comum.		
1973	07	23	Os ministros os Negócios Estrangeiros apresentam o segundo relatório, de Copenhaga, relativo ao reforço da cooperação política.		
1973	07	25		A Lei n.º 5/73 define as Bases do Sistema Educativo e promove a criação da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade de Aveiro, da Universidade do Minho, onde são lançadas importantes iniciativas nas áreas das tecnologias de informação e comunicação.	
1973	09	09		Nasce o "movimento dos capitães". Nas proximidades de Évora, decorre uma reunião de 136 oficiais de todas as armas e serviços. Em reunião de 8 de Dezembro decide-se a acção militar contra o regime. E na de 5 de Março, em Cascais, passa a designar-se Movimento das Forças Armadas.	
1973	09	12	Nova ronda de negociações		

3			comerciais multilaterais do GATT (Tokyo Round).		
1973	09	24		O PAIGC proclama unilateralmente, em Madina do Boé, a independência da Guiné-Bissau.	
1973	10	06	Início da guerra do Yom Kippur. Primeiro choque petrolífero. Os países produtores de petróleo anunciam a redução ou a proibição de exportações de petróleo para países ocidentais.		
1973	10	25		Criação o Conselho Nacional dos Preços e define a sua organização e competência (decreto-lei n.º 549/73).	
1973	10	26	A ONU reconhece a independência da República da Guiné-Bissau.		
1973	10	28		Realizam-se as eleições para a Assembleia Nacional. Os candidatos da Oposição democrática desistem antes do acto eleitoral, alegando ausência de condições mínimas de seriedade para a realização do mesmo.	
1973	10	31			É publicado o texto da Decisão do Comité Misto do Acordo C.E.E. - Portugal n.º 9/73, concluída em Bruxelas em 20 de Agosto de 1973 relativamente à definição de "produtos originários" e aos métodos de cooperação administrativa (DG, I série, nº 255, de 31 de Outubro de 1973).
1973	11	08		Efectivam-se as restrições ao consumo de petróleo. Inicia-se então uma corrida aos postos de abastecimento.	
1973	11	08		No seguimento da cedência da utilização da Base das Lajes aos norte-americanos, os países árabes, decidem boicotar	

				economicamente Portugal.	
1973	11	28		Na cimeira árabe de Argel, é decretado o embargo petrolífero a Portugal, Rodésia e África do Sul.	
1973	12			Manifestações estudantis diante do Ministério da Educação Nacional, no Largo do Rato e em frente ao IST.	
1973	12		Aumento adicional de 130% do preço do petróleo.		
1973	12	14	14 e 15 de Dezembro. Cimeira de Copenhaga.		
1973	12	14	Decisão no sentido de lançar uma política comum em matéria energética e de criar o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) antes de 1 de Janeiro de 1974 sobre a energia mas ausência de acordo quanto a uma acção comum face ao aumento do petróleo. O continente discute o petróleo, guerra e unificação.		
1973	12	21		Procurando fazer frente ao açambarcamento de gasolina e gasóleo, o governo publica o decreto-lei n.º687/73.	
1973	12	26		O decreto-lei n.º 8/73 promulga as bases do IV Plano de Fomento.	
1973	12	31			É publicado o texto das Decisões n.ºs 10/73 e 11/73, aprovadas pelo Comité Misto do Acordo C.E.E. - Portugal em 11 e 12 de Dezembro relativamente à definição de "produtos originários" e aos métodos de cooperação administrativa (DG, I série, n.º 255, de 31 de Dezembro de 1973).
1974	01	09	Os países produtores de petróleo anunciam um congelamento de preços.		
1974	02	23		O general António de Spínola, recém empossado Vice-Chefe	

				do Estado-Maior general das Forças Armadas, publica o livro "Portugal e o Futuro".	
1974	03	05		Aprovação do primeiro documento programático do MFA: "O Movimento, as Forças Armadas e a Nação".	
1974	03	16		Levantamento das tropas do Regimento de Infantaria 5, das Caldas da Rainha, que marcham sobre Lisboa. Tropas fiéis ao Governo travam esta tentativa de revolta à entrada da capital	
1974	04	01	O Governo britânico solicita a revisão da adesão do Reino Unido às Comunidades.		
1974	04	25		O MFA leva a cabo um movimento militar que põe termo ao Estado Novo. É constituída uma Junta de Salvação Nacional (JSN), presidida pelo general Spínola, que assume as atribuições dos órgãos fundamentais do Estado, entretanto destituídos.	
1974	04	26		Américo Tomás e Marcelo Caetano embarcam para o Funchal.	
1974	04	28		Chegam a Portugal, vindos do exílio em Paris, Mário Soares, Ramos da Costa e Tito de Morais.	
1974	04	30		O Banco de Portugal publica uma série de medidas tendentes a evitar a exportação de divisas.	
1974	04	30		Álvaro Cunhal regressa do exílio, vindo de Praga.	
1974	05	01		É celebrado o dia do trabalhador, realizando-se as primeiras manifestações livres de há cinquenta anos.	
1974	05	06		Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota, fundam o Partido Popular Democrático (PPD).	
1974	05	15		Spínola é investido Presidente	

4				da República. Nomeação do I Governo Provisório, chefiado por Adelino da Palma Carlos. Mário Soares é nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros, e José Silva Lopes, Secretário de Estado das Finanças.	
1974	05	30		Greves num número muito significativo de empresas. Principais reivindicações: aumentos salariais, melhoria das condições de trabalho, controlo dos despedimentos e saneamentos.	
1974	06	21			Bruxelas, Parlamentares Socialistas da Comunidade Económica Europeia afirmam que Portugal poderá ser membro em pleno do Mercado Comum dentro de 10 ou 12 anos.
1974	06	27			Bruxelas, Terceira reunião do comité misto Portugal-CEE.